

#Opinião: “O papel dos SIG na atividade diária das Águas do Alto Minho”

20 de Junho, 2024

*Por João Abreu, Responsável dos Sistemas de Informação geográfica da AdAM – Águas do Alto Minho**

Os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) têm um papel cada vez mais preponderante nas sociedades contemporâneas, pela sua versatilidade e utilidade junto dos vários setores da economia.

Para a Águas do Alto Minho, entidade responsável pela exploração e gestão do Sistema de Águas da região do Alto Minho, o acesso à informação georreferenciada – desde as condutas e ramais de abastecimento, válvulas e acessórios, condutas de drenagem de águas residuais, ramais de águas residuais, captações de água subterrânea, reservatórios, etc. – por parte de todos os colaboradores tem sido decisivo para a sua atividade diária, permitindo a obtenção de melhores resultados e tomadas de decisão mais assertivas. Para além disso, a localização de todos os locais de consumo e as dezenas de camadas de informação territorial, possibilitam a conjugação e sobreposição de informação, disponibilizando um vasto conjunto de análises, fundamentais para o desenvolvimento da atividade regular da entidade gestora.

Baseando-se na tecnologia da Esri Portugal – empresa pioneira e líder de mercado na oferta de tecnologia ArcGIS de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) – a informação, depois de modelada e agregada, encontra-se toda compilada num modelo de dados bastante sólido e que acaba por responder às necessidades diárias da Águas do Alto Minho. E aqui falamos desde a simples modelação de rede até à resposta em diversas áreas, sobretudo à de Clientes, Engenharia, Gestão de Ativos e Direção de Exploração, que são na verdade os principais consumidores de informação.

As soluções Esri implementadas encontram-se segmentadas em três grandes áreas: o Desktop ArcGIS Pro que abarca o simples cadastro e a sua correção, integração de telas finais, localização de clientes, disponibilização de informação como sejam tabelas, gráficos, indicadores, etc. e mais duas áreas acessíveis a todos os colaboradores, o Web AppBuilder (sites de informação geográfica dedicados à área de cliente) e as aplicações de Mobilidade, tanto para os utilizadores como para os parceiros (Municípios, Empresas prestadoras de serviços, Gabinetes de Engenharia, entre outros).

Na verdade, estas ferramentas SIG associadas a bases de dados de informação têm um papel fundamental no trabalho da empresa, já que permitem visualizar, questionar, analisar e interpretar dados, para compreender relações, padrões e tendências ajudando assim os utilizadores a tomar decisões inteligentes.

Os benefícios e a importância destes sistemas na estrutura da Águas do Alto

Minho são por isso evidentes, sendo de realçar desde logo o suporte a nível global que é ímpar, a robustez visível na rapidez de resposta das aplicações, o seu carácter intuitivo e total autonomia que permite aos técnicos desenvolver competências, a sua capacidade de integrar informação com outras aplicações externas e a possibilidade de acesso à informação em tempo real.

Trabalhamos diariamente com uma avultada quantidade e variedade de dados e informação, e é graças ao conhecimento de todos os nossos técnicos e operacionais aliado à tecnologia Esri que conseguimos fornecer a informação pretendida.

Em suma, poder usufruir de um Sistema de Informação Geográfica como aquele que é disponibilizado pela Esri, permite à Águas do Alto Minho uma gestão global dos ativos, clientes e infraestruturas, ajudando assim a que a organização seja mais eficaz e eficiente junto dos clientes e parceiros e a olhar para o futuro sempre com uma perspetiva de crescimento e desenvolvimento de novos projetos e desafios!

**Este artigo foi publicado na edição 104 da Ambiente Magazine*